

Arquivo Alexandre Giroto



Inventário Sumário

Arquivo de História da Ciência
Museu de Astronomia e Ciências Afins

**Arquivo Alexandre Girotto:
inventário sumário**

Arquivo de História da Ciência
Museu de Astronomia e Ciências Afins
Rio de Janeiro
2002

© Museu de Astronomia e Ciências Afins — 2002

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ronaldo Sardenberg

**DIRETOR INTERINO DO MUSEU DE ASTRONOMIA E
CIÊNCIAS AFINS**

Waldimir Pirró e Longo

COORDENADOR DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Alfredo Tiomno Tolmasquim

CHEFE DO SERVIÇO DE ARQUIVO

Maria Celina Soares de Mello e Silva

FICHA CATALOGRÁFICA

Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

M986 Arquivo Alexandre Giroto: inventário sumário
/Museu de Astronomia e Ciências Afins. — Rio de
Janeiro : MAST, 2002.
52 p.

1. Alexandre Giroto - Arquivo - Inventário. I.
Título.

CDU 930.25(083.82)

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
NOTAS BIOGRÁFICAS	7
FICHA TÉCNICA	13
ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO	15
DOCUMENTOS TEXTUAIS	19
Série 1 - Pessoal	21
Série 2 - Programa de processamento de urânio	23
Subsérie 1 - Documentos administrativos	23
Subsérie 2 - Documentos técnicos	24
Subsérie 3 - Correspondência	26
Série 3 - Energia nuclear	29
Subsérie 1 - Política nuclear na imprensa brasileira	29
Subsérie 2 - Discursos	30
Série 4 - Documentos diversos	31
DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS	33
DOCUMENTOS IMPRESSOS	37
DOCUMENTOS TRIDIMENSIONAIS	41
ÍNDICE GERAL	45

APRESENTAÇÃO

O Arquivo Alexandre Giroto, descrito através deste inventário, apresenta uma rica documentação sobre o programa de processamento de urânio e outros minerais radioativos para a produção de energia nuclear na década de 50, no qual Giroto teve ativa participação. Essa documentação registra o empenho do Brasil em dominar uma tecnologia de grande valor estratégico na época. A esses documentos, somam-se outros relacionados à atividade científica de Giroto, recortes de jornal sobre energia nuclear e publicações técnicas que guardou ao longo dos anos. A preservação do Arquivo de Alexandre Giroto é, certamente, uma importante contribuição para o conhecimento de parte da história do Brasil e, em especial, dos programas de pesquisa em ciência e tecnologia.

O arquivo foi doado por sua filha, Adriana Lemos Giroto, que acompanhou o processo de organização e muito nos auxiliou na identificação de algumas fotografias. Agradecemos, pois, a confiança em nós depositada para a guarda do acervo, bem como para a sua organização. Registramos também nossos agradecimentos a Raquel Velloso, responsável pelo projeto de memória da Academia Brasileira de Ciências, que nos colocou em contato com Adriana Giroto, e a Claudia Regina Alves da Rocha, que auxiliou na identificação dos documentos tridimensionais.

Alfredo Tiomno Tolmasquim
Chefe da Coordenação de Informação e Documentação



Alexandre Giroto em Porto Velho (RO) em 1960

NOTAS BIOGRÁFICAS

*Araci Gomes Lisbôa**

Alexandre Giroto nasceu no Recife, em 16 de março de 1902. Seus pais, Agostinho Giroto e Catherina Cavalloni Giroto, eram imigrantes italianos – ele de Spézia, ela de Vicenza – que chegaram ao Brasil na década de 1890, fixando-se em Pernambuco e, mais tarde, no Rio de Janeiro.

Em 1913, acompanhado de seus pais, Alexandre Giroto voltou à Itália para realizar seus estudos primário e secundário. Aumentando sua idade, alistou-se no exército italiano, combatendo na 1ª Guerra Mundial.¹ Em 1919, com o fim do conflito, retornou para o Brasil, ingressando no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva para cumprir o serviço militar obrigatório no país.

Diplomou-se como químico industrial em 1925 na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Um ano antes, no entanto, participou, como artilheiro, da Frente Legalista contra São Paulo. Sobre esse episódio, Giroto escreveu em seu diário: “Já o meu coração pulsava com mais força, pensando que o primeiro

tiro seria disparado *não* contra inimigos do nosso país, mas contra os nossos próprios irmãos e, ainda mais, com o perigo de assassinar tantos seres inocentes!”²



Senador Sampaio Correia (de braços cruzados, no palanque) falando aos estudantes da Escola Politécnica durante protesto contra a degola de 19 deputados e senadores opositores em 1920; Giroto aparece em destaque no meio da multidão

Em 30 de setembro de 1933, casou-se com Carolina Lemos, tendo três filhos, os gêmeos Arnaldo e Aluizio, nascidos em 1934, e Adriana, em 1941.

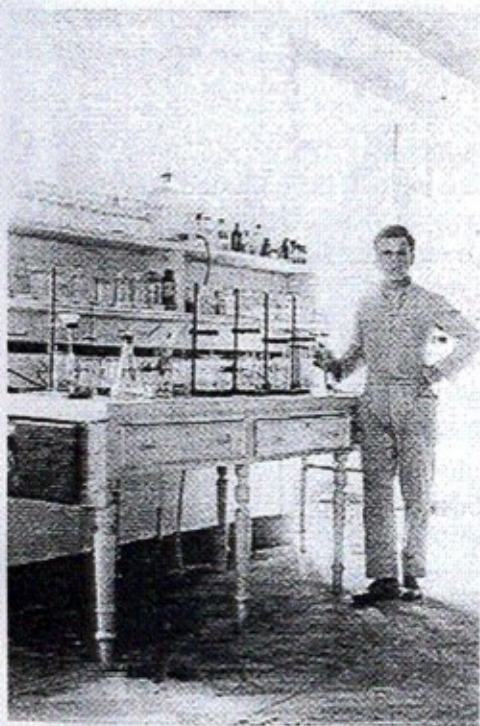
A formação

Ainda em 1925, ingressou por concurso no Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, transformado posteriormente no Laboratório da Produção Mineral, subordinado ao Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM). Nessa instituição, Giroto, como descreveu em seu currículo, “galgou todos os degraus da carreira técnica daquela repartição”, até se tornar chefe, em 1949, da Seção de Físico-Química, cargo que exerceu até 1952.

Ao longo de sua carreira, Giroto participou de várias comissões. Em 1932, foi designado para a comissão de criação da Escola Nacional de Química — onde exerceu o cargo de assistente da cadeira de físico-química — e, um ano depois, para aquela que se incumbiria da montagem do laboratório boliviano-brasileiro para o estudo de raios cósmicos em Chacaltaya (Bolívia)³.



Girotto (2º em pé, da dir. para esq.) como integrante das tropas legalistas na década de 1920



No Laboratório de Produção Mineral do Departamento Nacional de Produção Mineral, provavelmente na década de 1920

Em 1941, foi designado para montar o Laboratório de Química, em Campina Grande (Paraíba), para análise das partidas de tantalita exportadas durante a 2ª Guerra Mundial. Dez anos depois, foi indicado para a função de assistente técnico da presidência do então Conselho Nacional de Pesquisas, continuando a exercer o cargo de chefe da Seção de Físico-Química do Laboratório da Produção Mineral do DNPM.

Provavelmente, a indicação de Girotto deveu-se ao fato de o DNPM, desde dezembro de 1945, ser o órgão responsável por examinar os contratos e as negociações de minérios do Brasil em relação ao beneficiamento, ao

transporte, ao tratamento químico, ao comércio e à exportação de materiais atinentes à utilização de energia atômica.

Contrato secreto

Em 1952, o presidente do CNPq, Álvaro Alberto, relatou a visita de membros do Conselho Deliberativo – a saber, o coronel Orlando Rangel e Luiz Cintra do Prado – a laboratórios europeus. Foi, então, “assinado um contrato secreto entre o governo brasileiro e a *Société de Produits Chimiques des Terres Rares*, sob o controle do Comissariado de Energia Atômica da França”, para a ida de técnicos aos laboratórios de Pichiney e Le Bouchet, ambos na França, a fim de acompanhar as transformações processadas nos minerais brasileiros.

Para Álvaro Alberto, esse acordo permitiria a formação e a ampliação do quadro de cientistas e tecnologistas do Brasil, possibilitando a montagem de reatores nucleares para o aproveitamento da energia atômica. Segundo ele, Girotto reunia “notórios conhecimentos, especialmente em química inorgânica e eletroquímica”.⁵



Durante trabalho de campo, provavelmente na década 1930

A missão

Em julho de 1952, Girotto foi nomeado para chefiar a comissão do CNPq que deveria realizar, em laboratórios da França e da Itália, investigações que se “fazem urgentes para ficar esclarecida a marcha do tratamento químico a que devem ser submetidos nossos minérios atômicos.”⁶

Assim, ele partiu para a Europa, levando em seu poder duas amostras de djalmaita impura, sendo uma de nove e outra de onze quilos. Tinha como incumbências o estudo do tratamento das areias monazíticas e a obtenção do tório e dos metais raros que o acompanham naquelas areias; processos modernos para extração de sais potássicos das rochas nefelínicas.

Também faziam parte de suas incumbências a obtenção de óxido de urânio e urânio metálico puro, bem como de lítio, do grafito nuclearmente puro, além da metalurgia do berílio, cádmio, boro e zircônio.⁷

Na Europa, Alexandre Giroto chefiou uma equipe composta pelos químicos Walter Ferreira e João Ricciotti Pucci. Segundo ele, a equipe “desenvolveu uma série de experiências com sucessivas frustrações até que um processo idealizado por Walter Ferreira coroou com êxito o projeto brasileiro. Para obter o sal de urânio, reduzimos as sete toneladas iniciais de ácido sulfúrico para seis a oito quilos de enxofre elementar, por tonelada de minério”.⁸

Continua Giroto seu relato: “E o sucesso obtido deveu-se exclusivamente à tenacidade dos químicos, pois não passamos 24 horas sequer entre um insucesso e o início de uma nova experiência. A vitória foi tamanha que os próprios técnicos franceses redigiram, em nome do nosso CNPq, o pedido de patente internacional. Esse processo permitiu a obtenção do sal de urânio que, extraído e transformado em metal, tornou-se a primeira amostra de urânio brasileiro nuclearmente puro, obtido em 1955, por técnicos brasileiros...”⁹



Na ferrovia Madeira-Mamoré, em Porto Velho, em 1960

Giroto chefiou os trabalhos dessa comissão até setembro de 1955, quando a nova direção do CNPq ordenou que a comissão voltasse ao Brasil, mesmo sem ter concluído o contrato.

Duas estradas

Sobre sua trajetória de vida, Giroto acreditava que ele fazia parte de um grupo de cientistas que propiciaram a outros condições para estes desenvolverem suas pesquisas. Ele dizia: “Há duas estradas abertas diante de todos aqueles que participam com dedicação e entusiasmo na vida de uma instituição de pesquisa. Uma é a preferida daqueles que dão azas [sic] à sua imaginação criadora. A outra é a dos que, imbuídos de ideais semelhantes, procuram mais criar ambiente propício à germinação das

sementes do gênio e do talento. Creio que as vicissitudes das vida administrativa me levaram a este último caminho.¹⁰

Alexandre Giroto faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 6 de dezembro de 1996. Seu arquivo, doado em 18 de março de 1998 por sua filha, Adriana Lemos Giroto, registra uma parcela significativa dos trabalhos realizados na Europa pela comissão de técnicos brasileiros que obtiveram a primeira amostra de urânio brasileiro nuclearmente puro.

Referências bibliográficas e notas

1. Recorte de jornal (AG.T.3.1.004).
2. Silva, Hélio. *Começa a revolução*. Rio de Janeiro: Editora Três, 1975. Nesse trecho, o autor omitiu a palavra 'não' (p.139), o que foi notado por Alexandre Giroto, que a incluiu em seu exemplar.
3. Conforme currículo de Alexandre Giroto (AG.T.1.006).
4. Ofício nº 2.823, de 19 dezembro de 1955 (proc. 451/51).
5. Ofício nº 681, de 07 jul.1952. (AG.T.2.1.001 e proc. 451/51).
6. Ofício nº 36, de 10 julho de 1952 (AG.T.2.1.001).
7. idem.
8. Mensagem de Alexandre Giroto proferida na Escola de Química da UFRJ em 1979 (AG.I.013).
9. idem.
10. Discurso de Alexandre Giroto na Academia Brasileira de Ciências (AG.T.1.005).

* Araci Gomes Lisboa – Arquivista do Arquivo de História da Ciência do MAST (MCT). Foi responsável pela organização do acervo de Alexandre Giroto.

FICHA TÉCNICA

Nome: Arquivo Alexandre Giroto

Sigla: AG

Período de organização: novembro de 1999 a dezembro 2000

Período coberto pelo acervo: 1925 a 1999

Espécie e quantidade de documentos

624 documentos textuais

28 documentos iconográficos (fotografias)

19 documentos impressos

Tota: 672 documentos

Equipe

Coordenação

Maria Celina Soares de Mello e Silva

Organização

Araci Gomes Lisboa

Descrição dos documentos tridimensionais

Cláudia Penha dos Santos e Mônica Penco

Higienização e acondicionamento

Alessandro Gustavo

Editoração e capa

Luci Meri Guimarães da Silva

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO

A organização dos documentos textuais foi elaborada através do arranjo em séries. Dentro das séries, os documentos foram agrupados em dossiês, dispostos cronologicamente pela data do primeiro documento. O arranjo interno destes também foi organizado em ordem cronológica. Os dossiês podem abranger vários tipos de documentos (carta, recorte de jornal, telegrama, plantas, etc.), desde que referentes ao mesmo assunto.

Os documentos textuais do arquivo AG foram divididos em quatro séries:

Série 1 - Pessoal - constituída por documentos que informam sobre aspectos da vida privada do titular do arquivo, como sua qualificação acadêmica e profissional, bem como homenagens prestadas por instituições nas quais AG trabalhou;

Série 2 - Programa de processamento de urânio - constituída por documentos que retratam a atuação do titular do arquivo como responsável pelo grupo de cientistas escolhidos pelo CNPq para desenvolver estudos de extração de urânio do minério de Poços de Caldas. A documentação encontra-se dividida em três subséries (2.1 - documentos administrativos, 2.2 - documentos técnicos; 2.3 - correspondência); permitindo uma visualização dos trabalhos realizados e do cotidiano dos pesquisadores na França;

Série 3 - Energia nuclear - composta por recortes de jornal e discursos elaborados pelo titular do arquivo e por terceiros. A documentação está dividida em duas subséries (3.1 - política nuclear na imprensa brasileira; 3.2 - discursos);

Série 4 - Documentos diversos - constituída por documentos que retratam a atuação de AG em outras atividades não relacionadas à sua missão na França.

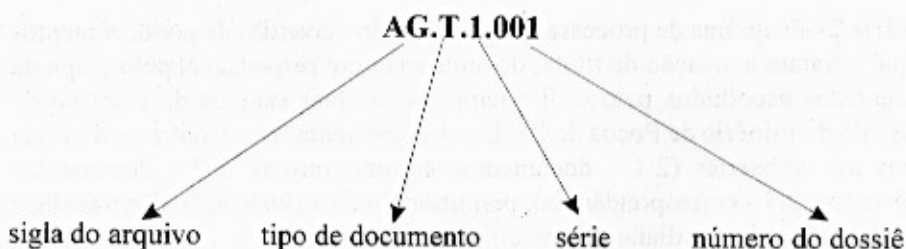
Os documentos iconográficos são constituídos por fotografias. Esses documentos foram divididos em dossiês organizados cronologicamente pela data do primeiro documento.

Os documentos tridimensionais foram descritos de acordo com as normas museológica e medalística.

Foram considerados impressos os documentos, publicados ou não, que possuíam dados suficientes para a elaboração de referência bibliográfica, organizados seguindo a orientação da norma ABNT/NBR nº6023. Ao final do inventário, foi elaborado um índice geral para os documentos textuais, iconográficos e impressos.

O inventário analítico é o produto final do trabalho de organização de um arquivo. Sua elaboração consiste na descrição dos dossiês que integram as séries antes mencionadas. A cada dossiê corresponde uma descrição com as seguintes informações:

1 - **Código do dossiê** - Composto pela sigla atribuída ao arquivo, de uma letra representativa do tipo de documento, do número da série e do número do dossiê. Exemplo:



Código do tipo de documento:

T - Textual

F - Fotografia

I - Impresso

Tr - Tridimensional

2 - **Resumo do conteúdo dos documentos**

3 - **Local ou locais de produção dos documentos** - Quando o local não é identificado, coloca-se a abreviatura S.L., ou seja, sem local.

4 - **Período abrangido pelos documentos** - São indicadas as datas-limites, ou seja, a data do primeiro e do último documento. Quando não há certeza da data, ela vem indicada com uma interrogação (?). Quando se conhece a data, mas ela não consta do documento, coloca-se entre colchetes[]. Quando a data é desconhecida, coloca-se a abreviatura S.d. (sem data).

5 - **Quantidade de documentos** - Número total de documentos que compõem o dossiê.

6 - **Número de folhas do dossiê** - São contadas todas as folhas independentemente do número de documentos.

7 - **Informações complementares** - Item opcional, preenchido quando necessário, no caso de haver informações adicionais sobre o dossiê.

Exemplo de descrição:

AG.T.4.001

Imagens publicadas nas revistas "Fon-Fon" e "Caretta" relacionadas a eventos realizados na Escola Politécnica por ocasião do embarque do senador Paulo de Frontin. - [Rio de Janeiro ?], 1924, 2d. 2f.

Documentos textuais

SÉRIE 1 – Pessoal

AG.T.1.001

Documentos diversos, destacando nomeação de AG como segundo tenente do exército para servir na 1ª Região Militar, contratação de serviços técnicos e solicitação de vantagens de periculosidade. — Rio de Janeiro, de 25 jun.1928 a 10 mar.1980. 8d, 13f.

AG.T.1.002

Diplomas conferidos a AG por trabalhos técnicos exercidos como engenheiro químico em diversas instituições, pelo desenvolvimento da química no país e pela Academia Brasileira de Ciências. — Rio de Janeiro, São Paulo, de 6 out. 1930 a 8 mar. 1984. 6d., 6f.

AG.T.1.003

Telegramas de teor pessoal trocados com a família. — Paris (França), 17 jan. 1954. 9d., 9f.

AG.T.1.004

Correspondência de AG sobre seu cotidiano, solicitação de publicação, eventos e votos de boas festas. — Bellevue (França), [Rio de Janeiro], de 4 jan.1957 a [1979?]. 4d., 5f.

AG.T.1.005

Homenagens de diversas instituições a AG. Possui breve discurso proferido por AG na Academia Brasileira de Ciências por ocasião de sua eleição como membro associado dessa Academia. — Rio de Janeiro, de 15 dez. 1978 a 18 dez. 1980. 4d., 5f.

AG.T.1.006

Currículo de AG. — Rio de Janeiro, 16 ago. 1980. 3d., 8f.

AG.T.1.007

Texto de Arnaldo Giroto narrando a convivência com seu pai. — [Rio de Janeiro, 1999]. 1d., 1f.

SÉRIE 2 – Programa de processamento de urânio

Subsérie 1 - Documentos administrativos

AG.T.2.1.001

Nomeação de AG para chefe da missão do CNPq no exterior. — Rio de Janeiro, de 7 a 18 jul.1952. 4d., 11f.

AG.T.2.1.002

Correspondência sobre diversos assuntos administrativos, como compra de livros, crédito em conta, aluguel de apartamento, emissão de cheques, pagamento de bolsistas, entre outros. — Paris (França), Rio de Janeiro, de 24 jan. 1953 a 13 jul. 1957. 64d., 67f.

AG.T.2.1.003

Orçamentos para revenda de material de urânio. — Paris (França), de 28 jul.1953 a 20 fev. 1956. 13d., 25f.

AG.T.2.1.004

Designações de funcionários para participar da missão técnica na França. — Rio de Janeiro, de 10 set. 1953 a 31 ago. 1954. 3d., 7f.

AG.T.2.1.005

Documentos sobre a elaboração de projeto de construção de fábrica para produção de urânio metálico nuclearmente puro. Inclui contrato entre o CNPq e a *Société de Produits Chimiques de Terres Rares* (STR). — Paris (França), Rio de Janeiro, de 14 out. 1953 a 6 set.1954. 10d., 50f.

AG.T.2.1.006

Documentos sobre compra de material e de equipamentos para o Programa de Processamento de Urânio. — Paris (França), Eindhoven (Holanda), de 19 out. 1953 a 30 out. 1955. 39d., 61f.

AG.T.2.1.007

Seguro de vida dos funcionários designados pelo CNPq para a missão técnica na França. — Paris (França), de 28 out. 1953 a 19 abr. 1955. 17d., 19f.

AG.T.2.1.008

“Instruções do CNPq sobre os serviços a serem desenvolvidos na Europa” pela missão técnica instituída pelo CNPq. — Rio de Janeiro, 30 dez. 1953. Id., 7f.

AG.T.2.1.009

Faturas encaminhadas pela *Société de Produits Chimiques de Terres Rares (STR)* à AG referentes a gastos efetuados por essa empresa no estudo de transformação do mineral brasileiro para a obtenção de urânio. — Paris (França), de 25 jan. 1954 a 25 mar. 1958. 39d., 99f. Ver também AG.T.2.2.011.

AG.T.2.1.010

Documentos sobre correção de salário e freqüência de pessoal. — Paris (França), de 4 fev. 1954 a 28 fev. 1955. 11d., 12f.

AG.T.2.1.011

Documentos relacionados à prestação de contas elaborada por AG por ocasião de sua missão na França. — Paris (França), Rio de Janeiro, de 10 fev. 1954 a 9 mar. 1959. 35d., 62f.

AG.T.2.1.012

Agradecimentos de João Chistóvão Cardoso a AG pelos serviços prestados ao CNPq. — Rio de Janeiro, 16 jan. 1957. 2d., 2f.

Subsérie 2 - Documentos técnicos**AG.T.2.2.001**

Relatórios de visita elaborados por AG sobre sua passagem por vários laboratórios na Europa bem como sua entrevista com Max Freson (secretário do *Fond National de la Recherche Scientifique - F.N.R.S.*). — Bruxelas (Bélgica), de 9 a 17 ago. 1952. 2d., 7f.

AG.T.2.2.002

Estudos para processamento de minérios para extração de urânio metálico nuclearmente puro. Inclui esquema do processamento. — Paris (França), São Paulo, Thann (França), de 11 out. 1952 a 31 maio 1955. 32d., 74f. Ver também AG.T.2.3.002.

AG.T.2.2.003

Correspondência sobre a usina de tratamento de minérios para extração de urânio metálico nuclearmente puro. Inclui planta do esquema de extração do urânio. — Paris (França), 12 nov. 1952. 2d., 5f. Ver também AG.T.2.3.002.

AG.T.2.2.004

Exposição de motivos sobre o programa de produção de urânio metálico nuclearmente puro. — Rio de Janeiro, 8 set. 1953. 1d., 8f.

AG.T.2.2.005

Relatório de Francisco J. Maffei ao Conselho Nacional de Pesquisas sobre materiais uraníferos. — São Paulo, 15 set. 1953. 1d., 22f.

AG.T.2.2.006

Documentos relacionados à obtenção da primeira amostra de urânio metálico nuclearmente puro. Inclui o pedido de patente. — Rio de Janeiro, Paris (França), de 19 set. 1953 a 8 jan. 1955. 17d., 21f. Anexo ao dossiê, amostra da pedra de urânio. Ver também AG.I.013.

AG.T.2.2.007

Correspondência sobre solicitação de visita à *Usine du Bouchet*; estágio em *La Crouzille*, possibilidade de contratação de pesquisador em instituições do Brasil, entre outros. — Paris (França), Bellevue Razés (França), de 12 nov. 1953 a 30 abr. 1957. 13d., 14f.

AG.T.2.2.008

Correspondência de AG sobre a visita, a convite do CNPq, de professores e técnicos franceses para orientação de trabalhos técnicos. — Rio de Janeiro, Paris (França), de 24 nov. 1953 a 8 ago. 1954. 27d., 27f.

AG.T.2.2.009

Levantamentos aerogeológicos realizados em Araxá e Poços de Caldas. — [Rio de Janeiro], 22 fev. 1954. 2d., 6f.

AG.T.2.2.010

Documentos sobre o aproveitamento de urânio nuclearmente puro, incluindo três plantas para produção de metais altamente puros. — Bonn (Alemanha), 18 a 26 mar. 1954. 7d., 12f.

AG.T.2.2.011

Documento sobre os trabalhos realizados pela equipe brasileira em cooperação com a *Société des Produits Chimiques des Terres Rares* para a extração do urânio. Inclui relatórios. — Thann (França), Paris (França), São Paulo, de maio 1954 a 22 jun. 1967. 8d., 143f.

AG.T.2.2.012

Documentos sobre o curso de química atômica administrado pelo Comissariado de Energia Atômica da França. Inclui o programa do curso de prospecção. — Paris (França), 18 out. 1954. 3d., 42f.

AG.T.2.2.013

Levantamento bibliográfico sobre o uso da leucita na agricultura. — S.l., s.d. 2d., 14f.

Subsérie 3 - Correspondência

AG.T.2.3.001

Correspondência entre Orlando Rangel e AG sobre a instalação da usina para tratamento de minérios, relatórios e amostras de minerais, entre outros assuntos. — Paris (França), de 23 maio 1952 a 19 out. 1954. 10d., 21f.

AG.T.2.3.002

Correspondência entre Álvaro Alberto e AG sobre a construção de usina de tratamento químico de minérios e obtenção de urânio; a criação do centro de documentação; amostras de minérios; visitas técnicas; eventos sobre energia atômica, entre outros assuntos. — Petrópolis, Paris (França), Rio de Janeiro, de 17 set. 1952 a 18 jun. 1955. 80d., 163f. Ver também AG.T.2.2.003.

AG.T.2.3.003

Correspondência trocada entre João Pucci, AG e Francisco Maffei, referente aos trabalhos realizados na usina de Thann e de La Rochelle. — Thann (França), Paris (França), La Rochelle (França), de 10 jun. 1953 a 5 maio 1955. 45d., 93f.

AG.T.2.3.004

Correspondência entre Willer Florêncio, Walter Ferreira e AG sobre os trabalhos realizados nas usinas francesas, além de cartas de teor pessoal. — La Rochelle (França), Paris (França), de 28 jul. 1953 a 12 jul. 1955. 28d., 43f.

AG.T.2.3.005

Correspondência trocada entre Paul Matthieussent, engenheiro chefe da *Société des Produits Chimiques des Terres Rares - STR*, e AG sobre contrato entre a STR e o CNPq para construção de usina de tratamento químico dos minérios para obtenção de urânio, bem como sobre pagamento de faturas. — Paris (França), 27 nov. 1953 a 27 mar. 1958. 25d., 42f.

AG.T.2.3.006

Correspondência diversa, destacando convite de Paulo Carneiro para AG representar o Brasil na reunião do Comitê Internacional dos Conselhos Nacionais de Pesquisa em Milão; energia térmica do mar, entre outros assuntos. — Paris (França), de 15 maio 1954 a 9 maio 1955. 7d., 11f.

AG.T.2.3.007

Correspondência entre AG e José Batista Pereira com destaque para o redirecionamento do projeto de tratamento de urânio; a substituição de Álvaro Alberto na presidência do CNPq e no Comitê Consultivo Internacional de Pesquisas da Unesco; e o pagamento de faturas à *Produits Chimiques des Terres Rares* (STR). — Paris (França), Rio de Janeiro, de 13 mar. a 8 jul. 1955. 10d., 18f.

AG.T.2.3.008

Correspondência entre AG e Heitor Grillo sobre os procedimentos quanto ao retorno da missão ao Brasil, bem como sobre o tratamento dado ao pesquisador Walter Ferreira. — Paris (França), Rio de Janeiro, de 2 abr. a 12 ago. 1955. 7d., 8f.

SÉRIE 3 - Energia nuclear

Subsérie 1 - Política nuclear na imprensa brasileira

AG.T.3.1.001

Artigo intitulado “São Paulo ao comemorar seu IV centenário entra definitivamente na era atômica” publicado na *Revista Engenharia, Mineração e Metalurgia*. Inclui discurso de Getúlio Vargas e Álvaro Alberto, além de imagens de ambos durante a inauguração da unidade de extração do urânio dos resíduos da monazita. — [Rio de Janeiro?], jan./fev. 1954. 1d., 2f.

AG.T.3.1.002

Artigo sobre a CNEN publicado em *O Estado de São Paulo*, por ocasião da inauguração da Usina Piloto de Santo Amaro. — São Paulo, 6 jul. 1967. 1d., 1f.

AG.T.3.1.003

Artigo intitulado “O homem que enriqueceu o urânio”, publicado pelo *Jornal do Brasil*. Inclui imagens das centrífugas e do prédio para abrigá-las. — Rio de Janeiro, 8 jun. 1975. 1d., 1f.

AG.T.3.1.004

Artigo intitulado “Brasil já quis acordo nuclear com França”, de Eduardo Pinto, publicado no *Jornal do Brasil*. Inclui imagens de AG, Paulo de Frontin e Sampaio Correia. — Rio de Janeiro, 22 jun. 1975. 1d., 2f.

AG.T.3.1.005

Artigo intitulado “Política nuclear brasileira começou com o CNPq: Álvaro Alberto, um líder da autonomia”, publicado pelo *Jornal do Brasil*. — Rio de Janeiro, 15 dez. 1975. 1d., 1f.

AG.T.3.1.006

Artigo intitulado “EUA bloqueiam há 20 anos acesso brasileiro ao átomo: Brasil já esteve perto da tecnologia nuclear própria”, de Emílio Braga, publicado no *Jornal do Brasil* — Rio de Janeiro, 17 abr. 1977. 1d., 2f.

AG.T.3.1.007

Entrevista com o cientista Marcello Damy de Souza Santos, intitulada “Nosso tório foi trocado por sobras de trigo: o acordo nuclear é mais que um escândalo”, publicada no jornal *O Estado de São Paulo*. — São Paulo, 2 set. 1979. 1d., 2f.

AG.T.3.1.008

Artigo intitulado “São Paulo pode vir a purificar o urânio”, publicado na *Folha de São Paulo*. — São Paulo, 2 set. 1979. 1d., 1f.

AG.T.3.1.009

Artigo intitulado “Atraso nuclear é irrecuperável”, no qual Leite Lopes adverte para o afastamento dos cientistas brasileiros. Matéria realizada por Ana Maria Mandim, publicada na *Folha de São Paulo*. Inclui imagem de Leite Lopes. — São Paulo, 9 set. 1979. 1d., 1f.

Subsérie 2 – Discursos

AG.T.3.2.001

Texto de AG para a inauguração da Administração da Produção da Monazita/Comissão Nacional de Energia Nuclear. — [Rio de Janeiro], São Paulo, de 6 jul. 1967. 1d., 3f. Em anexo, carta de Geraldo da Rocha Lima.

AG.T.3.2.002

Texto escrito por AG, provavelmente pronunciado durante a inauguração da Usina Piloto de Santo Amaro. — Rio de Janeiro, [1967?]. 1d., 4f.

AG.T.3.2.003

Discurso de Joaquim Bertino de Moraes Carvalho proferido no Clube de Engenharia. — Rio de Janeiro, 7 jul. 1975. 1d., 4f.

AG.T.3.2.004

Texto escrito por AG pronunciado no almoço da Adesg. — [Rio de Janeiro, 1975]. 1d., 4f. Em anexo, página da revista na qual foi publicado o texto.

AG.T.3.2.005

Histórico sobre a primeira amostra de urânio brasileiro atômicamente puro. — [Rio de Janeiro, 197?], 1d., 1f.

SÉRIE 4 – Documentos diversos

AG.T.4.001

Imagens publicadas nas revistas *Fon-Fon* e *Careta* relacionadas a eventos realizados na Escola Politécnica por ocasião do embarque do senador Paulo de Frontin. — [Rio de Janeiro], 1924, 2d., 2f.

AG.T.4.002

Correspondência de AG relacionada à montagem do Laboratório de Química em Campina Grande. — Campina Grande, de 12 a 14 jun. 1944. 2d., 5f.

AG.T.4.003

Entrevista (incompleta) com AG, realizada pelo periódico *O Diamantário*, sobre o código de águas minerais. Inclui histórico da cidade de Passa-Quatro. — S.l., [1948]. 2d., 2f.

AG.T.4.004

Documentos referentes ao trabalho de AG junto ao DNPM sobre pesquisa da dragagem fluvial no rio Jequitinhonha no Estado de Minas Gerais. Inclui atas de reunião. — [Rio de Janeiro], de 10 set. 1980 a 12 ago. 1982. 3d., 4f. Anexo ao dossiê, uma lata da Cesbra, com indicação de AG como químico responsável.

AG.T.4.005

Discurso, sem autoria, sobre o Departamento de Recursos Minerais (DNPM) ee o desenvolvimento da atividade de mineração no Rio de Janeiro. — [Rio de Janeiro], s.d. 1d., 3f.

Documentos iconográficos

Fotografia

AG.F.0001

Protesto de estudantes da Escola Politécnica contra a saída de deputados e senadores oposicionistas. — Rio de Janeiro, 1920. 2 fotos: p&b; 17,2x17,7 cm.

AG.F.0002

Frente Legalista. — [Rio de Janeiro ?], 1927. 1 foto: p&b; 17,5x23,3 cm.

AG.F.0003

Retratos de Alexandre Giroto. — S.l., de 1929 a 1980. 4 fotos: p&b; de 4,5x3 a 11,7x8,5 cm.

AG.F.0004

Álvaro Alberto e o marechal Mascarenhas de Moraes em Paris. — Paris (França), 195?. 1 foto: 12,5x17,2 cm.

AG.F.0005

Alexandre Giroto em Porto Velho. — Porto Velho, 1960. 5 fotos: p&b; 8,5x11,5 cm.

AG.F.0006

Alexandre Giroto em Araguari. — Araguari, 1962. 1 foto: color; 9x2 cm.

AG.F.0007

Alexandre Giroto no Xingu. — Xingu, 1963. 3 fotos: p&b; 6,3x8 cm.

AG.F.0008

Alexandre Giroto e sua esposa em Poços de Caldas. — Poços de Caldas, 1978. 1 foto: color; 8,5x2,5 cm.

AG.F.0009

Alexandre Giroto durante trabalhos de campo. — S.l., s.d. 3 fotos: p&b; de 8,6x6,6 a 13,5x8,6 cm.

AG.F.0010

Alexandre Giroto no Laboratório da Produção Mineral - DNPM. — Rio de Janeiro, s.d. 1 foto: p&b; 8,5x5,6 cm.

AG.F.0011

Alexandre Giroto em reunião em um restaurante. — [Rio de Janeiro?], s.d. 6
fotos: color; 7,5x10,5 cm.

Documentos impressos

AG.I.001

ÁLVARO ALBERTO. *A margem da ciência*. Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1960. 332 p., v. 1. Possui dedicatória do autor a AG.

AG.I.002

ALVIM, Thomaz de. *Alô... Caxambu!*: impressões de um veranista caloiro. Rio de Janeiro: Cia Brasileira de Artes Gráficas, 1944. 242 p. Possui dedicatória do autor a AG.

AG.I.003

ANNAES DA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, 1931.

AG.I.004

BOLETIM INFORMATIVO. Rio de Janeiro: Adesg, n.56/58, jul./set, 1975. A página 17 foi retirada pelo titular do arquivo.

AG.I.005

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. *Código de mineração e Legislação correlativa*. Rio de Janeiro, 1972. 114 p. Publicação especial n. 11.

AG.I.006

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. *Código de mineração e Legislação correlativa*. Rio de Janeiro, 1972. 114 p. Publicação especial n. 12.

AG.I.007

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento Nacional da Produção Mineral. Divisão de Fomento da Produção Mineral. *Relatório da Diretoria - 1966*. Rio de Janeiro, 1967. 138 p. Boletim n. 131. Relatório elaborado por Gabriel Mauro de Araújo Oliveira.

AG.I.008

CLUBE DE ENGENHARIA (Rio de Janeiro). *Atas e notas taquigráficas da 560ª sessão ordinária do Conselho Diretor*. Rio de Janeiro, 1975. 28 p.

AG.I.009

EICHNER, C.; GOLDSCHMIDT, B.; VERTES, P. L'élaboration de l'uranium métallique à l'usine du bouchet, du Commissariat à l'énergie atomique. Separata de Bulletin de la Société Chimique de France, 5ª série, v.18, p.140-142, Fontenay-aux-Roses, n. 77, 1951. *Rapport C.E.A.*

AG.I.010

ENERGIA NUCLEARE. Notiziario a Cura Del Cise. Milano: [s.n.] 1952. 86 p.

AG.I.011

FRANCE. Le Centre National de la Recherche Scientifique: la Documentation Française. Paris, 1952. 36 p. Possui imagens de todos os órgãos pertencentes ao C.N.R.S.

AG.I.012

GIROTTO, Alexandre. *O novo distrito hidromineral de Passa Quatro*. Rio de Janeiro: Laboratório da Produção Mineral, 1941. 47 p. Boletim n. 3.

AG.I.013

INFORMATIVO CFQ. Rio de Janeiro, v.8, n.2, out/dez, 1979. Possui imagem da pedra de urânio. Ver também AG.T.2.2.006.

AG.I.014

MANCHETE. Rio de Janeiro: Bloch Editores S.A., v. 21, n. 1211, 1975.

AG.I.015

MANCHETE. Rio de Janeiro: Bloch Editores S.A., v. 29, n. 1.486, 1980.

AG.I.016

REVISTA DAS ESTRADAS DE FERRO. Minério, combustível e transporte. Rio de Janeiro, n. 1, mar. 1928. Suplemento.

AG.I.017

SÃO PAULO, Vera de. *Da propriedade das minas e jazidas: Direito positivo brasileiro e Direito comparado*. São Paulo: Editora Brasileira de Direito Ltda, 1974. 249 p.

AG.I.018

SILVA, Hélio, CARNEIRO, Maria Cecília Ribas. *Começa a revolução: 1923-1926*. São Paulo: Editora Três, 1975. 170 p. História da República Brasileira.

AG.I.019

VAN IMPE, J. *Uranium: preparation and fabrication*. Separata de *Chemical Engineering Progress*, v. 50, p. 230-234, 1954.

Documentos tridimensionais

AG.Tr.0001

Medalha Comemorativa. Objeto de formato circular com bordo estriado/recartilhado e rebordo liso.

Anverso: No campo cartela com escudo oval partido: primeiro de goles com figura de São Marcos com um livro e leão encimada pela inscrição "S. M."; segundo de prata com duas colunas interligadas por uma coroa sobre ondas, encimadas por duas coroas e estas por uma estrela; na orla do escudo a legenda "ACADEMIA S. MARCI VRBIS RECVMIN PERV" ; na orla motivos fitomorfos.

Reverso: no campo a inscrição: "UNIVERSIDAD/ NACIONAL/ MAYOR/ DE/ SAN MARCOS/ IV CENTENARIO/ DESU FUNDACION/ 1551=12 DE MAYO=1951/ LIMA"; na orla motivos fitomorfos;

Material: bronze

Diâmetro: 8 cm

Espessura: 0,5 cm

Eixo 12

AG.Tr.0002

Placa comemorativa. Objeto de formato retangular, com bordo chanfrado e canto superior, à esquerda do observador, dobrado; no campo a inscrição: "Homenagem da/Escola de Química da UFRJ/ ao Doutor/ Alexandre Giroto/ RJ, 27.08.79/ 46º aniversário da EQ".

Acompanha estojo de formato retangular revestido por feltro azul com tampa articulada por dobradiças e fecho interno; na parte interna suportes para apoio da placa; parte interna da tampa revestida de cetim branco.

Largura: 6 cm

Comprimento: 8 cm

AG.Tr.0003

Placa comemorativa. Objeto de formato retangular, com canto superior, à esquerda do observador, dobrado; rebordo emoldurado em dourado; no campo a inscrição : "SINDICATO DOS QUÍMICOS E / ENG QUÍMICOS R.J. / 50 anos 1931/1981 /Homenagem a / ALEXANDRE GIROTTO"; ladeando a inscrição à direita do observador guirlanda.

Acompanha estojo de formato retangular revestido de tecido sintético na cor azul com tampa articulada por dobradiças e fecho frontal; na parte interna suporte para apoio da placa e cordão contornando a caixa; parte interna da tampa revestida de cetim branco.

Largura: 9 cm

Comprimento: 13 cm

AG.Tr.0004

Alfinete. Objeto circular com bordo dentado; na orla a legenda "U. ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA B."; campo azul ferrete.

Diâmetro: 1,3 cm

Comprimento (haste): 3,8 cm

Índice geral

ABC – Academia Brasileira de Ciências - T.1.002 - T.1.005 - I.003
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - T.1.002 - T.1.005
Acordo nuclear – I.008 - I.014
ADESG – Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - I.004
Administração da Produção da Monazita (empresa) – T.3.1.002 - T.3.2.001
Adubo químico – T.2.2.001 - T.2.2.013
Agradecimento – T.2.1.012
Agricultura – T.2.2.013
Álvaro Alberto – T.2.1.001 - T.2.1.002 - T.2.1.003 - T.2.1.004 - T.2.1.005 -
T.2.1.008 - T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.006 - T.2.2.008 - T.2.3.002 -
T.3.1.001 - T.3.1.004 - T.3.1.005 - T.3.2.004 - F.0004 - I.001 - I.014
Alvim, Thomaz – I.002
Associação Brasileira de Química, Rio de Janeiro – T.1.002
Ávila, Aloysio S. – T.2.1.011
Bhering, Lia Flores – T.2.1.004 - T.2.2.004
Bibliografia – T.2.2.013
Blumenfeld, Joseph – T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.005
Braga, Emílio – T.3.1.006
Braun Commercial GmbH – T.2.1.006
Brun, Edmond – T.1.004
Caldasita – T.2.2.002 - T.3.1.002
Cals, César – T.1.002
Campos, Newton Ferreira – T.2.1.011
Carneiro, Paulo E. de Berrêdo – T.2.3.002 - T.2.3.008
Carvalho, Joaquim Bertino de Moraes – T.3.2.003
Carvalho, Yvan Barreto de – T.1.002
Carvão – I.003
Cassiterita – T.2.2.005
Caxambu, Minas Gerais – I.002
CESBRA – Companhia Estanífera do Brasil - T.1.001 - T.1.005 - T.4.004
Chagas Filho, Carlos – T.2.1.002
Christóvão Cardoso, João – T.2.1.002 - T.2.1.009 - T.2.1.012 - T.2.2.011
CIAVE - Comptoir Industriel et Agricole de Vente à l'étranger – T.2.2.002
Claude, Georges – T.2.3.006
Clube de Engenharia – I.008
CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear – T.3.2.001
CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas – T.2.1.001 - T.2.1.005 - T.2.1.011 -
T.2.1.012 - T.2.2.002 - T.2.2.012 - T.2.3.001 - T.2.3.006 - T.2.3.008 -
T.3.1.005

CNRS - Centre National de la Recherche Scientifique – T.2.1.002 - I.011
Commissariat à l'Énergie Atomique – T.1.004 - T.2.2.002 - T.2.2.004 -
T.2.2.007 - T.2.2.012 - T.2.3.002 - I.009
Conferência - I.001
Conselho Estadual de Educação, Rio de Janeiro – T.1.005
Conselho Federal de Química – I.013
Conselho Nacional de Energia Nuclear – T.3.2.002
Correia, José Mattoso Sampaio – T.1.002
CPOR – Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Rio de Janeiro -
T.1.004
Crystallographic Laboratory – T.2.1.006
Currículo – T.1.006
D'Almeida, Amaro – T.2.1.006
Damy, Marcello – T.3.1.007
Debiesse, Jean – T.2.2.007
Degussa Industrieofenbau - Wolfgang – T.2.2.002 - T.2.2.010
Denivelle, Léon – T.2.2.004
Diamante – T.4.004
Difini, Álvaro – T.2.2.004
Diploma – T.1.002
Discurso – T.4.005
Djalmaíta – T.2.2.005
DNPM - Departamento Nacional da Produção Mineral – T.1.002 - T.4.005 -
I.005 - I.006 - I.007
Doty, John R. – T.2.1.002
Duarte, Leneide – T.3.1.009
Dupouy, Gaston – T.2.2.008
Eichner, C. – I.009
Energia nuclear – T.2.2.001 - T.3.1.006 - I.009 - I.010 - I.014
Escola Nacional de Química – T.1.001
Escola Politécnica do Rio de Janeiro – T.1.002 - T.4.001 - F.0001
Estágio – T.2.2.007
Estância hidrológica – T.4.002 - I.002
Extração de minério – T.1.001 - T.2.2.002 - T.3.1.001 - I.005 - I.006 - I.017
Fehlmann, Robert – T.2.1.002
Ferreira, Armando Dubois – T.2.1.002 - T.2.1.010 - T.2.1.011 - T.2.2.008
Ferreira, Walter – T.2.1.002 - T.2.2.004 - T.2.2.006 - T.2.2.011 - T.2.3.002 -
T.2.3.003 - T.2.3.004 - T.2.3.008
Fertilizante (bibliografia) – T. 2.2.013

Filosofia da ciência – I.0001
Fitte, Paul – T.2.2.007
Florêncio, Willer – T.2.1.004 - T.2.2.004 - T.2.3.004 - T.3.2.001
FNRS – Fonds National de la Recherche Scientifique - T.2.2.001
Fontoura, Renato – T.2.1.002 - T.2.1.011
Frente Legalista – F.0002
Freson, Max – T.2.2.001
Frontin, André Gustavo Paulo *ver* Paulo de Frontin
General Bergeron – T.2.2.004
Getúlio Vargas – T.3.1.001 - I.014 - I.015
Giroto, Alexandre – F.0003 - F.0005 - F.0006 - F.0007 - F.0008 - F.0009 -
F.0010 – F.0011 - I.003 - I.004 - I.008 - I.012 - I.013 - I.014 - I.016
Giroto, Arnaldo – T.1.007
Giroto, Carolina Lemos – F.0008
Goldschmidt, Bertrand – T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.007 - T.2.3.002 - I.009
Gregory, Paul – T.2.2.002 - T.2.2.004
Grillo, Heitor Vinícius da Silveira – T.2.3.007
Gross, Werner Hjalmar – T.2.2.012 – T.2.3.002
Groth, Wilhelm – T.2.1.006
Guillaumat, Pierre – T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.007 - T.2.2.008
Guillon, Carlos Vianna – T.2.1.002
Guimarães, Djalma – T.2.2.004
Hidrologia – I.012
Hilger & Watts Ltd. – T.2.1.006 - T.2.1.002
História da ciência – I.0001
Homenagem – T.1.002 - T.1.005 - T.1.007 - I.004 - I.008 - I.013
IISN – Institut Interuniversitaire des Sciences Nucleaire – T.2.2.001
Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo – T.2.2.004 - T.2.2.005
Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG – T.2.2.009
Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais – T.2.2.004
Intercâmbio científico – T.2.1.008 - T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.008 -
T.2.3.002 - T.3.1.007 - I.014 - I.008 - I.014
Jackson, R. R. – T.1.005
Jordan, Ivo – I.014
Laboratório da Produção Mineral do DNPM – T.1.005 - T.4.002 - F.0004 -
I.012
Laboratorio de la Rochelle – T.2.2.004
Leite Lopes, José – T.3.1.009
Lemos, Joaquim Cardoso – T.1.005

Leucita – T.2.2.013
Leybold - Hochuakuum - Aulanger GmbH – T.2.2.010
Lima, Geraldo da Rocha – T.3.2.001
M. Ryckmans – T.2.2.001
Macfadyen, D. A. – T.2.2.009
Machado, Freitas – T.1.001
Maffei, Francisco – T.2.1.004 - T.2.3.003 - T.3.1.001
Mandim, Ana Maria – T.3.1.009
Marin-Darbel, G. – T.2.2.002
Mascarenhas de Moraes – F.0004
Matthieussent, Paul – T.2.1.003 - T.2.1.005 - T.2.1.009 - T.2.1.011 -
T.2.2.008 - T.2.3.005
Medeiros, João Maurício de – T.2.3.002
Metalurgia – I.016
Minas e jazidas - propriedade da terra – I.005 - I.006 - I.017
Mineração – I.005 - I.006 - I.016 - I.017
Mineração Hanna do Brasil Ltda – T.4.004
Mineral radioativo – T.2.2.001 - T.2.2.005 - T.2.2.011
Minério – T.2.2.001 - T.2.2.005 - T.2.2.006 - T.2.3.001
Ministério da Agricultura – I.012
Ministério das Minas e Energia – T.1.002 - I.005 - I.006 - I.007
Miot, J. – T.2.2.002
Moraes, Luciano Jacques de – T.1.002
Moritz, Jean – T.2.2.002
Moundlic, J. – T.2.1.009
Normand, G. – T.2.1.009
Nunes, João Sérgio Marinho – T.4.004
Oliveira, Gabriel Mauro de Araújo – I.007
ORQUIMA - Indústrias Reunidas – T.3.1.001
Paiva, Glycon – T.1.005
Passa Quatro, Minas Gerais – I.012
Patente – T.2.2.006
Paulo de Frontin – T.1.002 - T.4.001
Pereira, José Batista – T.2.1.009
Perrin, Francis – T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.007 - T.2.2.008 - T.2.3.002
Perrin, Jean – T.2.3.002
Peyroutet, Jacqueline – T.2.2.008
Philips Industrie – T.2.1.006
Pilha atômica – T.2.2.001 - T.2.3.001

Plano Baruck – T.3.1.006
Política nuclear – I.014
Porto Velho, Roraima – F.0005
Prado, Luiz Cintra do – T.2.2.004 - T.2.3.001
Praxedes, Cesariun – I.014
Processamento de urânio – T.2.1.005 - T.2.2.002 - T.2.2.003 - T.2.2.004 -
T.2.2.005 - T.2.2.006 - T.2.2.007 - T.2.2.011 - T.2.3.001 - T.2.3.002 -
T.2.3.003 - T.2.3.004 - T.2.3.005 - T.3.1.001 - T.3.1.003 - T.3.1.008 -
T.3.2.005
PROSPEC – Levantamentos, Prospecções e Aerofotogrametria S.A. -
T.2.2010
Prospecção de minério – T.2.2.009 - T.2.2.011 - T.2.2.012 - T.2.3.001 - I.019
Pucci, João R. – T.2.2.002 - T.2.2.007 - T.2.2.011 - T.2.3.003
Rangel, Orlando da Fonseca – T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.005 - T.2.3.001
Relatório – T.2.2.001 - T.2.2.005 - T.2.2.009 - T.2.2.011 - T.2.3.003 -
T.2.3.004 - I.007
Revista Careta – T.4.001
Revista Fon-Fon – T.4.001
Revista O Diamantário – T.4.003
Revolução de 1930 – I.015
Ribas, Maria Cecília – I.018
Ribeiro, Joaquim da Costa – T.2.2.004
Salles, Walter – T.2.2.002
Sampaio Correia – T.1.002 - F.0001
Santos, Arlindo Gaspar – T.1.002
Santos, Marcello Damy de Souza ver Damy, Marcello
São Paulo, Vera de – I.017
Sargia, Jean A. – T.1.004 - T.2.2.002
Schmidt & Co – T.2.1.002
Schmidt, Augusto Frederico – T.3.1.001
Secretaria de Educação e Cultura – T.1.005
Secretaria de Estado da Guerra – T.1.001
Segundo Tenente - nomeação – T.1.001
Seguridade social – T.2.1.007
Silva, Hélio Carneiro – I.018
Silva, Paulo Amélio do Nascimento – T.2.1.002 - T.2.1.011
Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro – T.1.002

STR - Société des Produits Chimiques des Terres Rares – T.2.1.003 -
T.2.1.005 - T.2.1.007 - T.2.1.009 - T.2.1.010 - T.2.1.011 - T.2.2.002 -
T.2.2.003 - T.2.2.005 - T.2.2.007 - T.2.2.011 - T.2.3.005
Sulfato de sódio – T.2.2.006
Tecnologia atômica – T.2.2.002 - T.2.2.004 - T.2.2.010 - T.3.1.006
Teller, Edward – I.015
Tocantins, Rodolfo A. – T.4.004
Topografia – T.2.1.010
UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
– T.2.3.008
Universidade Técnica Federal – T.1.001
Urânio – T.2.2.001 - T.2.2.002 - T.2.2.003 - T.2.2.004 - T.2.2.006 - T.2.2.007
- T.2.2.009 - T.2.2.010 - T.2.3.002 - T.3.1.001 - T.3.1.008 - I.008 - I.009 -
I.014 - I.019
Usina de tratamento de minério - planta – T.2.2.002 - T.2.3.003
Usina de Urânio de Le Bouchet – T.2.1.001 – T.2.2.004 - T.2.2.007 -
T.2.3.001
Usina Piloto de Santo Amaro – T.3.2.002
Usines des Produits Chimiques de Thann – T.2.1.007 - T.2.2.011 - T.2.3.003
Van Impe, Jean – T.2.2.010 – I.019
Vargas, Getúlio Dornelles *ver* Getúlio Vargas
Vertes, P. – T.2.2.008 – I.009
Visita técnica – T.2.2.008
Walton, J. – T.4.004
Washington Luis - assinatura – T.1.001
Weil, Kurt – T.3.1.001
Wyart, M. Jean – T.2.2.008
Xisto – T.2.2.005
Zircônio – T.2.2.004 – T.2.2.006 – T.2.2.009 – T.2.2.011 – T.3.1.002